



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

A IMPORTÂNCIA DAS PRÓTESES BUCOMAXILOFACIAS PARA A REABILITAÇÃO DE PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIAS ONCOLÓGICAS RESSECTIVAS

Autores: MARIA GABRIELA COSTA FRANCA, GUILHERME VELOSO RAMOS, LIDYLARA LACERDA ARAÚJO CARVALHO, ANNA KAROLYNE DUARTE GRANDO, TATIANE CRISTINA MACEDO SILVA, NATÁLIA LOPES CASTILHO, VALDEMIRO FAGUNDES DE OLIVEIRA JUNIOR

A Importância das Próteses Bucomaxilofacias para a Reabilitação de Pacientes submetidos à Cirurgias Oncológicas Ressectivas

Introdução

O câncer de boca está entre as principais causas de óbito, uma vez que em 50% dos casos é diagnosticado em seu estágio tardio. Dessa forma, a principal intervenção para esse tipo de tumor é mutiladora, por meio de grandes cirurgias (KUSTERER, et al., 2012). Indivíduos submetidos à remoção cirúrgica de lesões malignas na região de cabeça e pescoço muitas vezes apresentam sequelas que trazem prejuízos funcionais e estéticos ao paciente. Tais consequências são de grande impacto psicológico, uma vez que os pacientes se vêem excluídos completamente dos padrões estéticos aceitáveis pela sociedade (KIM et al., 2016).

O Cirurgião Dentista possui grande responsabilidade na prevenção e detecção precoce do câncer oral. Este profissional atua também na reabilitação do paciente tratado por um tumor maligno oral, por meio da confecção das próteses bucomaxilofaciais. A Prótese Bucomaxilofacial (PMF) é uma especialidade da Odontologia que utiliza de meios protéticos para reparar as perdas substanciais do esqueleto ou das partes moles da face quando se faz necessário. A utilização deste tipo de prótese reflete positivamente na melhoria da qualidade de vida destes pacientes, além de aumentar a sua auto-estima (ALFENAS, et al., 2011; KUSTERER, et al., 2012)

Assim o objetivo deste trabalho é relatar, por meio de uma revisão de literatura, a importância e o impacto das PMF para a reabilitação de pacientes submetidos às cirurgias oncológicas ressectivas.

Material e métodos

Foi realizada uma revisão de literatura baseada em artigos selecionados em base de dados eletrônicas como: “PubMed”, “Scielo” e “Biblioteca Virtual em Saúde”. Como critério deste trabalho, foram selecionados apenas artigos entre os anos de 2006 e 2017. A estratégia de busca foi traçada através dos descritores de assunto: “próteses bucomaxilofaciais”, “câncer bucal”, “reabilitação bucomaxilofacial”, através dos quais foram levantados artigos científicos relacionados ao tema, em língua inglesa e em português, publicados em periódicos científicos especializados.

Resultados e discussão

A proliferação descontrolada de células anormais no organismo dá origem ao que se denomina de neoplasia, que pode ser classificada como benigna ou maligna. Câncer é a denominação genérica usada somente para neoplasias malignas, que devido a sua grande capacidade de invadir os tecidos vizinhos, é responsável pela perda de estruturas da face quando acomete esta região (KUSTERER et al., 2012).

O câncer bucal tem aumentado a sua incidência nos últimos anos, representando de 2 a 13% de todos os cânceres. O carcinoma epidermóide (CE) corresponde a cerca de 90% dos tumores malignos da boca, sendo muitas vezes, diagnosticado de forma tardia (KUSTERER et al., 2012). Em oncologia, a terapêutica para ser bem sucedida pode ser necessário lançar mão de grandes cirurgias agressiva produzindo mutilações. Quando isso acontece na região da face e da boca, além da deformidade, o estado psicológico do indivíduo é alterado (ALFENAS et al., 2011).

A PMF é uma ciência que visa restaurar partes malformadas ou ausentes da boca, da maxila e da face através de um método artificial, isso devolverá ao paciente qualidade de vida tanto no âmbito físico quanto no psicológico, uma vez que pacientes com defeitos faciais tendem a se retrair do convívio social (GARCÍA et al., 2006). Diversos autores evidenciam a melhoria da qualidade de vida de uma forma ampla, tanto no campo funcional quanto no campo estético, dos pacientes submetidos a esse tipo de reconstrução (ALFENAS et al., 2011; GARCÍA et al., 2006).

Em outro estudo foi avaliado a qualidade de vida dos pacientes após o uso das próteses. Nesse mesmo estudo foi relevante a presença dor e dificuldade na fala que, segundo os pacientes, teria impacto direto na qualidade de vida. Entretanto, apresentou também benefícios estéticos e psicológicos (DEPPRICH et al., 2011).

Considerações finais

É fundamental a participação do Cirurgião-Dentista na prevenção e diagnóstico precoce do câncer bucal, além do planejamento pós-cirúrgico, juntamente com uma equipe multidisciplinar, de pacientes submetidos a cirurgias oncológicas. As próteses bucomaxilofaciais, desenvolvida pelos Cirurgiões- Dentistas, tem a finalidade de reabilitar tanto fisicamente quanto psicologicamente o paciente submetido a grandes cirurgias, objetivando bons resultados terapêuticos com mínimos efeitos secundários e a reintegração do indivíduo aos seus ambientes familiar, social e ocupacional, sempre que possível.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

Referências bibliográficas

ALFENAS, E.r et al. Reabilitação protética do paciente com perda de substância na região de cabeça e pescoço. **Arq. Odontol**, Si, v. 47, n. 2, p.28-31, jan. 2011.

DEPPRICH, R. et al. Evaluation of the quality of life of patients with maxillo facial defects after prosthodontic therapy with obturator prostheses. **Int. J. Oral Maxillofac. Surg**, S.I, v.40, n.1, p.71-9, 2011.

GARCÍA, G. et al. Prótesis maxilofacial: alternativa terapêutica para la recuperación integral del paciente con câncer bucal. **Rev. Med. Univ. Veracruzana**. SI. v.6, n.1, p.20-7, enero-junio, 2006.

KIM, J. et al. Analysis of maxillofacial prosthetics at university dental hospitals in the capital region of Korea. **The Journal Of Advanced Prosthodontics**, [s.l.], v. 8, n. 3, p.229-234, 2016.

KUSTERER,L.E.F.L. et al. Reabilitação com obturador maxilar após cirurgia oncológica: relato de casos. **Rev. Cir. Traumatol. Buco-maxilo-fac.**, Camaragibe, v. 12, n. 4, p.9-16, 20 jul. 2012.